

PRÁTICA INTEGRATIVA DE EXTENSÃO FOCADA NA CRIANÇA EM FACULDADE DE SAÚDE DO NORDESTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹MARIA CLARA URQUIZA FERNANDES ; ²MARIA CLARA GOUVEIA ÁVILA PESSOA;
³RAFAELA AMORIM RAMALHO; ⁴THIAGO LUIZ DE ALMEIDA SILVA

¹ Graduando em Medicina pela Universidade Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

² Graduando em Medicina pela Universidade Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS;

³ Graduando em Medicina pela Universidade Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS; ⁴ Tutor da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) dos Cursos de Medicina e Odontologia.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: claraurquiza1@gmail.com¹ ; claraavila2004@gmail.com²
amorimramalhoraafaela@gmail.com³ ; thiago.lui@fps.edu.br⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante o primeiro ano do curso de Medicina, foi adicionado ao currículo de graduação em medicina, a Prática Integrativa de Extensão atendendo as normativas do Ministério da Educação- MEC, cumprindo uma carga horária específica dentro do currículo, com a finalidade da integração, ensino, pesquisa e extensão, em que tivemos como meta inicial, planejamentos internos de preparação, criação e construção das atividades que seriam desenvolvidas por nós estudantes no público alvo, sendo este trabalhado em harmonia com a dinâmica do currículo médico, onde o eixo central é a população infantil. Tendo em mente que a integração e a análise da saúde das crianças na sociedade representam um grande desafio na área da saúde. **OBJETIVO:** Essa extensão curricularizada da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) vem no intuito de promover saúde de forma integrativa com a população infantil de uma comunidade da cidade do Recife. **MÉTODOS:** Eram organizados em grupos para realizar funções como verificar os marcos de desenvolvimento, medição da glicemia, rodas de conversa, medidas antropométricas e aplicação de vacinas (COVID 19 e Influenza). Utilizava-se cadernetas da criança para registrar os dados coletados em cada encontro, visando acompanhar continuamente o estado de saúde de cada criança. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram uma comunidade mais engajada e participativa no cuidado do bem-estar individual e coletivo, com participantes que não apenas frequentavam as atividades, mas também incentivaram seus amigos e familiares a se envolverem, evidenciando um aumento no interesse pelos temas discutidos. **CONCLUSÃO:** As práticas de extensão beneficiam os estudantes, ajudando-os a desenvolver habilidades de organização e comunicação eficazes como uma boa gestão de pessoas e o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas. Além disso, desempenham um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar da população infantil da comunidade envolvida, através das ações realizadas durante essas práticas. Tudo isso evidencia que a extensão universitária traz impactos positivos significativos para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Criança; Qualidade de vida; Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

A Prática Integrativa de Extensão foi adicionada à grade curricular do curso de Medicina, sendo essa uma ação que busca humanizar os indivíduos e integrar os acadêmicos com realidades diferentes das deles, fazendo com que haja uma transformação social de todas as pessoas envolvidas. Ao atuar com a população infantil, há uma troca intergeracional, proporcionando aos estudantes uma experiência divertida e inovadora (Almeida, 2019).

Atualmente, a vulnerabilidade das crianças é um tema central no reconhecimento e promoção da saúde, onde o reconhecimento e a iniciativa se unem para garantir a dignidade e bem estar. A extensão procura garantir esses atributos, promovendo seus direitos e educação dessa população, sendo seu objetivo principal a valorização da criança como um ator que está iniciando seu trabalho em sociedade. As práticas vivenciadas apresentam atividades como roda de conversa e apresentações educativas e lúdicas sobre saúde com temas diversos como "Alimentação Saudável" e "Saúde Mental" (Martins, 2019; Gomes, 2015).

Além disso, as atividades também promovem a aferição de glicemia, medidas antropométricas e identificação dos marcos do desenvolvimento, já que tais atributos têm íntima relação com a progressão da criança e a identificação precoce de problemas de saúde nessa faixa etária. Assim, tal prática também promove o cuidado e prevenção de doenças com a vacinação, enfatizando com vigor seu objetivo de beneficiar as crianças em todos os aspectos (Brasil, 2024).

2 MÉTODO

Esse estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, que ocorreu desde abril de 2024 até junho de 2024. Inicialmente os encontros eram organizados por meio da divisão de grupos com o intuito de se estabelecerem temas para serem abordados com o público alvo e funções a cada um deles, como: saúde mental, violência e pobreza, ISTs, gravidez na adolescência, etilismo e tabagismo, medição da glicemia e medidas antropométricas, além de aplicação de vacinas (COVID 19 e Influenza) e ver os marcos do desenvolvimento.

Os recursos utilizados foram cadernetas das crianças, em que a cada encontro os respectivos grupos registravam os dados encontrados, com a finalidade de se estabelecer o acompanhamento contínuo de cada criança. Paralelamente a isso, após a circulação do usuário por todas as estações,

era oferecido um lanche coletivo, composto por frutas, bolos e sucos, associado a debates em forma de atividades lúdicas acerca dos temas que foram estabelecidos.

3 RESULTADOS

Os resultados que nós pudemos observar foram o desenvolvimento de habilidades e aprendizados sobre os temas debatidos, bem como desenvolvimento de valores e atitudes positivas, como o trabalho em equipe, o respeito mútuo, a responsabilidade e a empatia.

Além disso, pudemos perceber o impacto emocional e psicológico que causamos nesses jovens, visto que eles conseguiram se abrir conosco e compartilhar suas histórias e vivências e ainda aprender de forma lúdica o que nós tínhamos para ensinar. Por fim, percebemos as mudanças comportamentais positivas como maior disciplina, respeito às regras e maior cooperação e o impacto positivo que nosso projeto teve com eles, visto que o feedback dos participantes eram de agradecimento e de pedido para voltarmos e continuar fazendo nossas ações

4 DISCUSSÃO

Ao longo de um semestre realizando projetos de extensão voltados para o público infantil, pudemos testemunhar como pequenas ações podem gerar grandes impactos na vida desses indivíduos. Mediante atividades para ter o engajamento dos participantes como rodas de conversa, brincadeiras, pinturas e atividades para a promoção de saúde como realização de medidas antropométricas e de glicemia, aplicação de vacinas e observar os marcos de desenvolvimento, tanto no Instituto Shopping Recife, quanto na Ilha de Deus em Recife, pudemos estabelecer uma relação de confiança e criar um ambiente acolhedor e estimulante.

Nos encontros semanais, tínhamos a oportunidade de interagir com um grupo diversificado de crianças e adolescentes, cada um com sua própria história e experiências. O objetivo do projeto era criar um espaço inclusivo e estimulante onde eles pudessem se reunir, socializar, aprender, ter seus sinais vitais aferidos e se divertir.

Um dos aspectos mais marcantes desse projeto foi o fato de conseguirmos falar sobre tópicos importantes como saúde mental, violência, pobreza, ISTs, gravidez na adolescência e etilismo por meio de atividades lúdicas, proporcionando momentos de aprendizado e descontração não apenas para as crianças e adolescentes, mas também para nós, estudantes. Durante todo o

projeto, focamos não apenas no ensino de habilidades específicas, mas também na promoção de um ambiente seguro e acolhedor para as crianças. Criamos vínculos de confiança e amizade, o que facilitou a abordagem dessas questões importantes.

Para nós, essa experiência foi transformadora, pois pudemos ver de perto o impacto positivo que programas de extensão podem ter na vida das crianças e adolescentes. O sorriso no rosto delas ao participarem das atividades, o entusiasmo em aprender algo novo e a gratidão demonstrada tanto pelos pais, como pelas crianças foram recompensas que nos motivaram a nos tornarmos pessoas mais prestativas e empáticas.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que as práticas promovidas pela extensão resultam em muitos benefícios, tanto para a comunidade quanto para os estudantes. Por meio da programação de atividades os estudantes aprendem a se organizar e comunicar de uma forma mais efetiva entre si. Além disso, durante as atividades são desenvolvidas habilidades que nos ensinam habilidades de gestão de pessoas e a evoluir nas práticas promovidas nas atividades. Em adição a isso, também tem papel crucial na promoção de saúde da população infantil da comunidade envolvida, levando em consideração as ações que são realizadas durante as práticas, ressoando na melhoria do bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

¹ALMEIDA, Sinara Monica Vitalino de; BARBOSA, Larissa Marcelle Vaz. Curricularização da extensão universitária no ensino médico: o encontro das gerações para humanização da formação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, suppl1, p. 672-680, 2019.

²BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da criança: menina. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

³MARTINS, Victor Hugo. et al. Brincando e aprendendo: a importância das ações em saúde voltadas para o público infantil. **EXTRAMUROS-Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 7, n. 1, p. 53-62, 2019.

⁴GOMES, Angela Maria et al. Refletindo sobre as práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes no espaço escolar: um relato de extensão. **Revista Conexo UEPG**, v. 11, n. 3, p. 332-341, 2015.